



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People **iBbY**

Notícias 11

Nº. 10 Vol.18 - Novembro de 1996

Ilustrações Brasileiras em Lisboa

Na *Agenda Cultural de Lisboa* de novembro de 96 estavam anunciadas as exposições brasileiras de autores e ilustradores de livros infantis e juvenis, organizada pela FNLIJ para Frankfurt 94 e Bolonha 95, respectivamente. A *Agenda Cultural* é uma publicação mensal que informa sobre as principais atividades culturais da capital portuguesa que, há poucos anos atrás, era a capital cultural da Europa no campo das artes plásticas.

As ilustrações de "*O Livro para Crianças no Brasil*" e "*Brasil! A bright blend of colours*" estiveram expostas no Palácio da Independência de 05 a 26 de novembro, local onde também foi realizada a Feira de Livros de Lisboa.

A responsável maior desta empreitada é a professora portuguesa Maria José Sotto Mayor, que dedica-se à promoção do livro brasileiro para crianças em

Portugal, principalmente junto aos professores da escola básica onde ela atua como professora da Escola Superior de Educação.

Maria José teve a oportunidade de ver as duas exposições brasileiras no ano passado, em Bolonha, quando apresentou a ideia à Fundação Maria Ulrich e conquistou o apoio da presidente da instituição, Maria Berta Peixoto, para levar as exposições até Portugal.

A Fundação Maria Ulrich já havia levado a Portugal as exposições de originais de ilustradores de Bratislava (Tchecoslováquia) e de Sarméde (Itália).

O local escolhido para a exposição foi o mais nobre possível, o Palácio da Independência que fica no centro de Lisboa, no Rossio onde está sediada a sociedade Histórica de Portugal, cujo prédio foi comprado com o apoio da colônia portuguesa no Brasil. Assim, o local respondeu bem à

aliança Brasil/Portugal.

A preparação para o evento foi cuidadosamente iniciada em Bolonha, em abril de 96. A Empresa de Marketing Cultural, companheira da FNLIJ na exposição do "O Livro para crianças no Brasil"/ Frankfurt 94, esteve como parceira também na exposição de Lisboa.

Maria José Sotto Mayor criou uma peça em papel A4, que dobrado transformou-se num objeto lúdico para distribuição às crianças. Foram confeccionadas 7.500 peças.

Entre inúmeros fax que se fizeram entre Lisboa e Rio, a fim de buscar apoios e definições para a preparação, a preocupação era sempre a mesma: divulgar o livro brasileiro em Portugal com destaque para o trabalho de novos ilustradores.

Apesar das dificuldades para a sua realização, relativas à falta dos apoios necessários, a exposição realizou-se com sucesso.

Continua nas páginas 4 e 5

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Aó Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Bloch, Callis, CBL, Cia das Letrinhas, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compór, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

Associe-se à
FNLIJ e receba
mensalmente
Notícias.

Tel.: (021) 262-9130

Notícias

acontece

■ **PEDIMOS DESCULPAS AOS leitores pela notícia equivocada publicado no Notícias 9.** O endereço correto da Biblioteca Infantil Modelo da FNLIJ é Rua Mariz e Barros, 273.

■ **JÁ ESTÁ EM funcionamento no Internet a Home Page da Câmara Brasileira do Livro, onde estão à disposição dos navegantes informações sobre a entidade, sobre cursos, Feiras Nacionais e Internacionais e demais eventos promovidos pela CBL.** Dentro em breve também estarão disponíveis dados estatísticos sobre o mercado editorial brasileiro. O endereço eletrônico da CBL é: Home Page: <http://www.cbl-net.com.br> e E-mail: cbl@virtual-net.com.br.

■ **FORAM LANÇADOS DIA 08 de novembro último os livros *Chico e o avô do Chico*, de Isabel Lustosa, e *Eu digo Rio e sorrio*, de Reynaldo Valinho Alvarez.** As duas obras foram vencedoras do **PRÊMIO CARIOQUINHA DE LITERATURA**, promovido pela prefeitura do Rio através da Secretaria Municipal de Cultura. A cerimônia de lançamento foi realizada na Livraria Marcabru, na Gávea, e contou com a participação do Trio Bambu de contadores de histórias.

■ **ACUSAMOS O RECEBIMENTO do folder da Livraria Saraiva**

Mega Store. Projetada de acordo com um novo conceito de livrarias, possui mais de 80.000 artigos, entre livros, revistas, produtos de informática e artigos de papelaria. A Saraiva Mega Store fica no Shopping Center Eldorado, Av. Rebouças 3970 - 1º Piso, na capital paulista.

■ **FOI LANÇADO NO dia 13 de novembro último, na Saraiva Mega Store, o livro *A formação da leitura no Brasil*, de Marisa Lajolo e Regina Zilberman, editado pela Ática. Livro de fundamental importância para todos aqueles que se interessam pelo tema.**

■ **A EXPOSIÇÃO PALÁCIOS E MUSEUS**, realizada no Espaço Cultural dos Correios entre 06 de novembro e 15 de dezembro, consistiu em mais uma bela iniciativa do Governo do Estado do Rio, em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

■ **A FUNDAÇÃO ABRINQ pelos Direitos da Criança convida a todos para a entrega do Prêmio Criança 96, a se realizar no dia 25 de dezembro, às 20:30 horas, no Tom Brasil. Este ano foram premiadas as seguintes instituições: Associação de Assistência à Criança Defeituosa (SP); Agência de Notícias dos Direitos da Infância (DF); Instituto de**

Prevenção à Desnutrição e à Excepcionalidade (CE) e Pacto de Minas pela Educação (MG). O Tom Brasil fica à Rua Olimpíadas nº 66, na Vila Olímpica/SP.

■ **ESPAÇOS URBANOS FOI o nome da exposição de fotografias de Alberto Bitar, Mariano Klatau Filho e Sergio Ferreira, que esteve em cartaz na Galeria de Fotografia, no Rio de Janeiro, entre os dias 06 e 29 de novembro.**

■ **ESCRITORA, CRÍTICA LITERÁRIA e votante da FNLIJ, Graça Lins participou da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, em Recife-PE. O evento foi promovido entre os dias 23 e 29 de outubro, e desenvolveu o tema "*As melhores histórias para ver, ler e contar*".**

■ **AS AGÊNCIAS DOS Correios já contam com Terminais Eletrônicos BookNet, onde os usuários contarão com pontos informatizados de venda de livros, que serão distribuídos para todo o Brasil, via Sedex.**

■ **RECIFE FOI PALCO, entre 21 e 26 de outubro, do projeto *Ler, Muito Prazer*. Com o apoio da Prefeitura da cidade, do PROLER comitê Olinda, da Universidade Federal de Pernambuco, da Editora Ática, além das tvs Globo, SBT, e Manchete, o evento contou com palestras, exposições, oficinas de leitura, vídeos e visitas a bibliotecas.**

Leitura e interpretação na revista *Tempo Brasileiro*

Com o título “Leitura e Interpretação” a revista *Tempo Brasileiro*, em seu nº 124 (jan-mar/96), lança número monográfico abordando questões que interessam de perto aos leitores de *Notícias*. Na apresentação, Glória Pondé chama a atenção para o fato de que, hoje, o ato de ler ultrapassou a mera atividade descompromissada de lazer, para assumir um papel político e cultural. “Não há, pois, como falar de modernidade sem pensar no problema da leitura, porque não se pode ampliar o saber sem dominar a escrita. Lembra ainda as novas formas de comunicação que surgem a cada dia, influenciando o fazer literário e pondo em xeque os conceitos mais ortodoxos.

Para abordar os diferentes enfoques de tão importante questão participam da publicação os seguintes professores: Gustavo Bernardo - “Leitura e interpretação: a suspeita”; Vera Teixeira Aguiar - “O leitor competente à luz da teoria da literatura”; Clarice Nunes - “Um projeto de interpretação para a pesquisa histórica em Educação”; Márcia Abreu - “Leitura de ficção no Brasil Colônia”; Heidrun Krieger Olinto - “Notas sobre o leitor de academia”; Claudio Cezar Henriques - “Quando as gramáticas lêem os literatos”; José Carlos de Azevedo - “Língua e texto: o livro didático de Português nos anos 60 e 70”; Maria Teresa Gonçalves Pereira - “A linguagem como forma e força expressiva do pensamento”; José Luis Jobim - “A leitura e a produção textual: uma visão histórica”; Maria Elizabeth G. de Vasconcellos - “Uma Idade Média recontada para a infância (entre medos e utopias)”; Ezequiel Theodoro da Silva - “Interpretando a interpretação”; Glória Pondé - “O silenciamento

das letras”; Jurema José de Oliveira - “Como a narrativa africana tece o presente ao passado”.

Completando o volume há ainda um texto de Eduardo Portella intitulado “A cognição do Cânone” em que comenta o livro *The Western Canon*, de Harold Bloom.

No nº 120 da mesma *Tempo Brasileiro* correspondente a jan/mar de 1995 foi publicado um artigo de Elizabeth D’Angelo Serra, “Intervenções institucionais e sistemas educativos”. Nele ela caracteriza inicialmente os sistemas escolares como fechados, discriminadores, conservadores e seletivos, destacando o fenômeno da não adaptação da criança e do jovem ao modelo pedagógico escolar em si, que contém uma visão de sociedade parcial e restrita.

Em seguida, Elizabeth Serra falou do trabalho que a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil vem realizando desde sua criação em 1968, na contramão dessa história. Lembra alguns de seus projetos de interferência direta na escola, como a “Ciranda de Livros” e sua influência na democratização da leitura. O aumento da produção editorial, nesses 28 anos, serve como resposta à melhoria de sua qualidade, à participação da FNLIJ no âmbito internacional e ao incentivo à criação de novas bibliotecas, bem como a importância da formação do professor para a existência de um leitor crítico. “Não podemos pensar em cidadania sem oferecer uma educação de qualidade. E educação de qualidade só com professores leitores e com bibliotecas”.

Laura Sandroni

MESA REDONDA SOBRE LIJ NA UERJ

A convite da professora Raquel Villardi, coordenadora de Pós-Graduação em Educação da Uerj, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, representada por Laura Sandroni, participou da mesa-redonda realizada no dia 24 de outubro, das 9 às 11h, na Uerj, campus Maracanã.

O tema tratado foi: *Literatura Infantil, a produção e a escola*. Participaram ainda da mesa os autores Luiz Raul Machado, Luciana Sandroni e Rosa Amanda Strausz, sob a mediação de Raquel Villardi.

A atividade fez parte da Semana de Educação marcada por diversos eventos.

ALFREDO WEISZFLOG: A PERSONALIDADE DO ANO

Alfredo Weiszflog acaba de receber na Feira do Livro de Barcelona o Prêmio Personalidade do Ano. Vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e diretor da Melhoramentos, Alfredo também faz parte do conselho curador da FNLIJ, instituição pela qual sempre trabalhou e prestigiou.

Esta foi a primeira vez que um profissional do mercado editorial brasileiro recebe este prêmio, concedido em reconhecimento aos três anos de trabalho de Alfredo frente ao Grupo Interamericano de Editores.

Dois grandes destaques em Lisboa: a participação das crianças e os workshops

Continuação da capa

O convite da inauguração, impresso no Brasil, utilizou a mesma imagem feita para Bolonha, em que o símbolo da expressão, o pião, movimentou-se. Assim, o pião, da dupla Christiane Mello e Marcelo Ribeiro, novamente, impressionou a todos por sua originalidade e beleza. No dia 08, a FNLIJ proferiu uma palestra apresentando a história do livro para crianças e jovens no Brasil, contando com a participação destes dois artistas, que também estiveram presentes.

A exposição contou com grande cobertura por parte da mídia portuguesa, tendo saído em vários jornais, incluindo aí o *Diário de Notícias* e o *Guia Brasil - Boletim da Embaixada do Brasil em Lisboa*.

As crianças foram as grandes convidadas da exposição. As visitas acompanhadas de professores ocorreram todos os dias, das 10 às 18 horas e, aos sábados e domingos, a visita aberta ao público levava os pais com seus filhos e adultos interessados.

Foram feitos dois workshops para os profissionais de ilustração, com dois ilustradores brasileiros que foram a Lisboa. Angela Lago foi a primeira. Realizou uma oficina com os jovens ilustradores portugueses que foi um sucesso. Angela, a partir de seu próprio trabalho, que se caracteriza pelo desejo de aproveitar criativamente as páginas dos livros em suas tonalidades, concebendo-os como objetos circulares sem começo e fim, propôs que os alunos construíssem um projeto de livro com esse desafio. Foi um sucesso! Na parte da tarde, Angela esteve

reunida com 70 professores que, atentos e interessados, escutaram sua fala. A maioria deles conhecia os livros de Angela.

A maior novidade é que Angela levou em primeira mão o seu mais recente livro, "Pedacinhos de Pessoa", publicado aqui pela RHJ.

O sucesso da passagem de Angela Lago por Portugal pode ser comprovado pelo depoimento de um dos participantes do workshop: "Gostei muito da forma como a ilustradora apresentou os seus livros e nos orientou nos trabalhos. (...) Não resisto a dizer que o carinho com que Angela fala dos seus trabalhos é algo muito bonito e o reflexo da sua relação com a ilustração e o mundo da criança."

Além de Angela, Eva Furnari também foi convidada. Sobre a ida de Eva gostaríamos de destacar o apoio espontâneo da editora Ática que, ao saber do convite feito à Eva, fez questão de apoiar a sua ida e de participar do evento. Parabéns Ática! Mais uma vez.

A respeito da presença de Eva, devemos noticiá-la depois, já que, quando do fechamento desta edição de *Notícias*, não havia ocorrido ainda a sua participação que, temos certeza, deve ter sido um sucesso.

A Câmara Brasileira do Livro também participou do evento adiando para novembro a Feira de Livros, que realizara há três anos, no mês de outubro.

Através da FNLIJ e da FMU, a CBL conseguiu um espaço no mesmo prédio da exposição, cuja entrada era por uma movimentada rua.

Com a presença da CBL e com o apoio do Ministério da Cultura foi possível levar a Portugal, a fim de dar uma palestra, o brasileiro Edmir Perrotti, colaborador que participou como membro do júri da FNLIJ responsável pela seleção dos ilustradores da exposição de Bolonha.

Edmir, especialista em literatura infantil e juvenil, responsável pela edição de livros premiados, era uma pessoa muito esperada em Portugal.

Também, com o apoio da CBL/MINC, esteve presente Ricardo Azevedo, sob indicação da FNLIJ. Sobre a participação de Edmir e Ricardo, assim como a de Eva, daremos notícias na próxima edição.

A FNLIJ se sente feliz e gratificada pelo sucesso da promoção e pela sua realização.

A parceria com a FMU e Maria José provam que, apesar da falta de um interesse maior em apoiar um evento como esse, por parte do governo e de empresários, não esmorece a crença de que a promoção da cultura brasileira no exterior passe pelo livro infantil e juvenil. O carinho e entusiasmo com que o trabalho de nossos artistas foi recebido em Portugal reforça essa idéia.

Para encerrar essa pequena reportagem fica registrada a mensagem da presidente da Fundação Maria Ulrich, Maria Berta Peixoto que, do alto dos seus 81 anos, fez um comovente apelo: "Pedimos aos editores brasileiros que tragam seus livros para crianças, produzidos no Brasil, para as crianças portuguesas."

CONHEÇA A FUNDAÇÃO MARIA ULRICH

A Fundação Maria Ulrich (Lisboa, Portugal) desenvolve atividades de apoio a iniciativas no âmbito da educação e da cultura, no sentido da superação individual pela valorização espiritual. Para tanto, promove encontros, cursos, colóquios, exposições e congressos destinados a educadores, professores e jovens portugueses.

Filha de Ruy Ulrich e Genoveva de Lima Mayer, Maria Ulrich nasceu em 09 de março de 1906, vindo a falecer em 25 de novembro de 1988. Poderia ser definida como uma mulher altamente religiosa, e sempre pronta a agir contra o que julgava ser desvio ou absurdo em qualquer setor da vida de seu país.

O inconformismo, uma das principais marcas de sua personalidade, era responsável por declarações do tipo "...a mediocridade para mim é trágica. Vivo no meio dela, mas não me resigno. As conversas... dinheiro... dinheiro...preço do feijão verde... lança-se uma idéia e cai logo. Educadores, alarguem os vossos horizontés!"

Por outro lado, sua sensibilidade era comprovada em definições como esta: "A educação é fazer crescer em plenitude na realização total da pessoa."

Ilustração do Mês



Ilustração de J.U. Campos (1902-1972)
para o *Sítio do Picapau Amarelo*,
de Monteiro Lobato

Notícias Correio

PRÊMIO JABUTI E REEDIÇÃO DAS
PESQUISAS COM A FUNARTE SOBRE OS
PRÊMIOS DA LIJ BRASILEIRA

"Estamos enviando a listagem dos agraciados com o Prêmio Jabuti, nas diversas categorias, desde 1986. A lista contém o título da obra, autor, ilustrador e editora.(...)"

Parabenizamos a FNLIJ pela iniciativa de reeditar as pesquisas, mantendo a história das premiações de livros infantis no Brasil.

ARMANDO ANTONGINI FILHO
DIRETOR EXECUTIVO DA
CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO - SP

BIBLIOTECA

Constam desta seção títulos recebidos até 26/07/96.

AFRONTAMENTO: Olga e Cláudio, Mario Claudio & M^a Antonieta Pestana.

AOLIVRO TÉCNICO: A história de Lalo, Júlio Emílio Braz, il. Luiz Trimano.

ÁTICA: Dicionário adesivo, Lilian Pacce, il. Jayme Serva; O homem que mudou o mundo, Jhon Drane; Lúcia já-vou-indo, Maria Heloísa Penteado; Aqui entre nós, Márcia Leite, il. Rogério Soud.

AUTORES E AGENTES ASSOCIADOS: Aprendendo a aprender.

CALLIS: Terras geladas, Jan Reynoldes.

COLUMBUS: Brasil Criança Urgente: A Lei 8069/90, Antônio Carlos Gomes da Costa.

EDITORA 34: Norte: A história de um garoto, Alan Zweibel, tradução de Leo Cunha, il. Alex Tiane.

ERCOR: Os três porquinhos endiabrados, Regina Lúcia Pires Nemer, il. Cleber Luiz.

FTD: O próximo dinossauro, Roger Mello, il. do autor; Uma idéia verde, Lauro Darós, il. Graça Lima; Brincadeiras de anjo, Antônio Barreto, il. May Shuravel; Os rebeldes brotam da terra, Alcides Ribeiro J. da Silva, il. Luis Trimano; O passageiro do destino, Eduardo Rodrigues, il. N. A. Reis; Alvinha, a apresentadora de TV, Ruth Rocha, il. Ivan Zigg; A hora do amor, Alvaro Cardoso Gomes, il. Alcy; Brincadeiras de anjo, Antônio Barreto, il. May Shuravel.

INALD: Missanga e o Sapupo, Cremilda Lima, il. Katy Lima.

JOSÉ OLYMPIO: As verdadeiras múmias não sangram, Susan Witcher (trad. Ruth Rocha), il. Andrew Glass; O pirata mau que pegou cupim na perna de pau, Ivan Jaf, il. Ana Branco; A vida íntima de Laura, Clarice Lispector, il. Sergio Matta; Veludinho, Martha Azevedo

Pannunzio, il. Eliardo França.

LA CAVA: Fênix (poesias), Therezinha Fiuza, il. Alexandre Fiuza Juliano; Jornada no tempo da música, Tereza Fiuza.

MARTINS FONTES: O pequeno vampiro, Angela Sommer-Bodenburg, il. Amelie Glienke.

MELHORAMENTOS: Em busca dos números perdidos, Michael Thomson, il. Bryany Jacklin; A grande aventura da reciclagem, Jan Mc Harry, il. Edmond Davis e Piers Sanford.

MEMÓRIAS FUTURAS: Uma menina, um menino, o amor, Nilza Rezende, il. Rose Araújo; O direito de viver, Giselda Laporta Nicolelis.

MODERNA: Platão, por mitos e hipóteses: um..., Lygia Araujo Watanabe; A bela e a fera, Elza Fiúza (recontado), il. Rogério Borges; João e Maria, Flávia Muniz (recontado), il. Claudia Scatamacchia; Brincando de adivinhar, Ricardo Azevedo, il. do autor; Brincadeira na feira, Marcia Kupstas, il. Michele Iacoca; A centopéia que pensava, Hebert de Souza (Betinho), il. Bia Salgueiro; A ema gulosa, Orlando de Miranda, il. Cecília Iwashita; Três gotas de poesia, Angela Leite Souza, il. Marilda Castanha; Liberdade para todos, Thales Guaracy, il. Osnei F. Rocha; O abraço da meia-noite, Maria da Glória Cardia Castro, il. Avelino Guedes; A mansão bem-assombrada, Carlos Augusto Segato, il. Rogério Borges; O caçador de yétis, Luís Giffoni, il. Roko; Tá louco!, Fernando Bonassi, il. Rogério Borges; Cidadela de Deus: a saga de Canudos, Gilberto Martins, il. Rogério Borges; Essa tal primeira vez, Katia Geiling, il. Giroto e Fernandes; Descobrimo a si mesmo, Miguel Perosa, il. Fábio Whitaker Costa; Caminhando contra o vento, Cristina Costa; Silva X

Silva: meus pais vivem brigando, Patrícia Cardozo, il. Rubens Villaça; Viva a diferença!, João Baptista Cintra Ribas, il. Negreiros; Não vi e não gostei, Renato da Silva Queiroz, il. Rogério Borges; Argilas: as essências da terra, Aécio Pereira Chagas, il. Paulo Manzi; Democracia: cinco princípios e um fim, Carla Rodrigues (organização), Siron Franco; Evolução do bicho-homem, Paulo Cunha & Valdir Montanari, il. Márcio Perassolo.

OFICINA CADERNOS DE POESIA: Prosa poética de Glenda Maier, Glenda Maier.

PAULINAS: A casa, Regina Siguemoto, il. Martinez; A coisa, Regina Siguemoto, il. Martinez; O que é, o que é? Adivinhe se puder!, Alfredo Garcia, il. Nelson Cruz; A aposta, Tatiana Belinky, il. Helena Alexandrino; A velhinha que mudou o tempo, Juciara Rodrigues, Monica Papesku; O jogo das palavras mágicas, Elias José, il. Nelson Cruz; Felix e seu fole fedem, Elias José, il. Nelson Cruz; Quincas Plim, pois foi assim, Sylvia Orthof, il. Tato; Uma vovó italiana, Guilherme del Campo & Marilda del Campo, il. Cláudia Ramos; Atirei o pau no gato, Edmir Perrotti, il. Cláudio Martins.

PIONEIRA: A galinha Nanduca em São Paulo, Ganimédes José Santos de Oliveira, il. Carlos da Cunha.

QUINTETO EDITORIAL: O que é, o que é?, Ruth Rocha, il. Walter Ono; Boi, boiada, boiadeiro, Ruth Rocha, il. José Antônio da Silva.

RHJ: Escuta, filho, Márcia Batista, il. Juliane Assis; O sonho das pedras, Vanderlei Timóteo, il. Ferruccio Verdolim; Boi, boiada, cobra assustada, Marcia Batista, il. Mirela Spinelli.

SANTUÁRIO: A profecia de Fátima e a queda do conu, Pier Luigi Zampetti (trad. Pad. Afonso).

RECOMENDAÇÕES

Aproximando-nos do final do ano, época de confraternização e do Natal, parece uma boa oportunidade para presentear amigos com livros. Livros de histórias clássicas, reproduzidas em edições luxuosas que dispensam ao objeto livro um tratamento sério e criterioso. Bom texto adaptado, lindas ilustrações e projeto gráfico bem elaborado.

COLEÇÃO SHAKESPEARE • *Texto adaptado por Mary Lamb. Editora Dimensão, Belo Horizonte, 1996*

A COMÉDIA DOS ERROS • *Il. de Alicia Cañas Cortázar. Trad. e texto final em português: Márcio Godinho de Oliveira e Johnny Mafra.*

CONTO DE INVERNO • *Il. de Elzbieta Gaudasinska. Trad. e texto final em português: Sérgio Godinho de Oliveira e Célia Flud*

O MERCADOR DE VENEZA • *Il. de Dusan Kallay Trad. e texto*

final em português: Sérgio Godinho de Oliveira e Sérgio Mafra

OTELO • *Il. de Benoit Chieux Trad. e texto final em português: Sérgio Godinho de Oliveira e Johnny Mafra*

ROMEU E JULIETA • *Il. de Marine D'Antibes Trad. e texto final em português: Márcio Godinho de Oliveira e Leo Cunha*

A TEMPESTADE • *Il. de Bernhard Oberdieck Trad. e texto final em português: Sérgio Godinho de Oliveira e Zélia Almeida*

Os seis títulos já traduzidos pela Editora Dimensão da obra de William Shakespeare fazem parte de uma coleção de 12 volumes. É o resultado prático da presença da Editora Dimensão na Feira de Livros Infantis de Bolonha de 1995, oportunidade em que foram negociados os direitos autorais da coleção.

O texto original em inglês foi adaptado por Mary Lamb. A tradução para o português ficou por conta de dois profissionais: um tradutor e um redator do texto final. A coleção, primorosa e artisticamente bela, conta com um projeto gráfico bem cuidado, estando todos os livros em capa dura e papel couché. Excelentes os ilustradores, que de forma competente, ilustram as páginas dos livros. Cada história vem apresentada de maneira sucinta, mas com o texto bem composto, respeitando e conservando a estrutura original das comédias e tragédias shakespearianas. Escolhemos, aleatoriamente, três títulos para um comentário sobre os mesmos.

Em *O Mercador de Veneza*, amor, inveja, dinheiro e vingança são os elementos presentes na narrativa repleta de diálogos, que transmitem muito sentimento. O ser humano é dissecado, tendo expostas as suas fraquezas e fragilidades. Toda a sorte de falsidades e mesquinhas aparecem no conflito entre o judeu Shylock e o mercador Antônio. Há espaços para construções de identificações com os personagens, prova de que a literatura universal possibilita ao leitor tecer elaborações subjetivas e contato com os valores universais.

Cada ilustração é um quadro a parte. Dusan Kallay, da Bratislava, renomado ilustrador de livros infantis, premiado nas Feiras de ilustração de Bolonha e Bratislava, cria verdadeiros cenários em cada página. Mistura, com maestria, elementos míticos e arcaicos com traços lineares e retos. Cria imagens ricas em detalhes bem pintados, superpondo figuras aparentemente tortas. Assim está caracterizada sua arte: com contraste de luz e sombra, profundidade, movimento, reflexos e máscaras que reforçam a representação teatral da obra. Há ilustrações que nos remetem a quadros de Picasso, abrigando figuras geométricas e rostos que acabaram de ser desmascarados. Ressaltamos que é a primeira vez que o público brasileiro tem acesso às ilustrações de Kallay editadas no país.

Em *Romeu e Julieta*, tragédia conhecida e famosa, o leitor

poderá se deleitar com a história de amor de dois jovens profundamente apaixonados. O limite entre vida e morte está contornado pela paixão que pode até mesmo destruir a vida. Nota-se que o sentimento dos jovens ainda é um amor imaturo e inconseqüente, que põe em risco a própria existência.

Essa história, traduzida em vários idiomas, já se transformou em filme, peça de teatro, ópera... Agora é uma boa oportunidade para os jovens leitores brasileiros lerem a clássica tragédia de Shakespeare sobre a paixão.

As ilustrações da belga D'Antibes, ora usam tonalidades escuras e negras, características da dor e do mistério, ora usam tons pastéis caracterizando a juventude e os sonhos. Esse contraste nas cores reforça o elemento trágico da obra. As figuras humanas estão sempre presentes, em imagens quase fotográficas.

Mais uma vez, valores universais, como o amor e o ódio, estão em evidência, transmitindo a universalidade dos aspectos estruturantes da subjetividade.

Uma das últimas peças de Shakespeare é *A tempestade*, ambientada em uma ilha habitada por espíritos e por dois exilados - pai e filha. Disputas e duelos são explorados na história, que põe em evidência conflitos resultantes de posições sociais e políticas. Valores como arrependimento, traição e vingança surgem, às vezes implícitos, na própria elaboração que o leitor faz da obra.

A Tempestade, fenômeno da natureza, ganha uma representação simbólica: destruição de ressentimentos, provocação de conflitos e atitudes vingativas. Graças ao elemento mágico, há no desfecho uma reconciliação e um final feliz.

As ilustrações, do alemão Bernhard Oberdieck, são lúdicas e transmitem a magia do texto. São exploradas cores de intensa luminosidade que caracterizam os espíritos da ilha, a força da tempestade e o clima de aventura dos personagens, que vão transformando seus sentimentos de acordo com os recursos fantásticos criados pelo grande escritor inglês.

4º CONCURSO INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO DE SEUL

Já estão abertas as inscrições para o 4º Concurso Internacional de Ilustração de Seul. Promovido pela empresa Kemongsa Publishing Co. Ltd. em parceria com o Ministério da Cultura e Esportes da Coréia, o concurso tem como objetivo revelar e patrocinar ilustradores de talento, de modo a melhorar a qualidade dos livros infantis.

Podem concorrer ilustrações de histórias infantis já conhecidas

ou ainda inéditas. Cada trabalho deverá ter quatro ilustrações que devem representar apresentação, desenvolvimento, mudanças e conclusões de uma história completa. As ilustrações devem ter menos de 54cm de largura e 39 cm de comprimento.

Não há taxa de inscrição para participação no concurso e os concorrentes terão seus trabalhos julgados por especialistas da Coréia, Japão e China. Serão

concedidos os seguintes prêmios aos participantes escolhidos: US\$ 5.000,00 (1º lugar); US\$ 1.250,00 (2º lugar) e Dez Menções Honrosas.

Os trabalhos devem ser enviados até 31 de janeiro de 97 para Kemongsa Publishing Co. Ltd. (Seoul International Illustration Contest) - 772 Yoksam - dong, Kangnam - gu, Seoul 135 - 080 - Korea. Outras informações e maiores esclarecimentos através do tel: 2 531 5608 e do fax: 2 531 5510.

Brasil perde o talento de Paulo Rangel

A FNLIJ se ressentiu com a morte do talentoso amigo Paulo Rangel. Advogado criminalista, jornalista, publicitário, ator e escritor, o carioca Paulo Celso Nogueira Rangel morreu no dia 19 de novembro último, aos 65 anos, em sua casa no bairro de Santa Tereza. Paulo Rangel já se submetera a uma cirurgia para implantação de pontes de safena há seis anos atrás, mas acabou sendo vítima de um ataque cardíaco.

Teve diversas de suas obras publicadas, dentre elas "A verdade"

(romance de 1968), "Os semeadores da Via Láctea" (ficção), "Brasil de fio a pavio", "Irreverente punhal da subversão (livro de contos vencedor do Jabuti/1988) e "O assassinato do conto policial" (livro policial de 1989).

Num de seus livros mais importantes, "Assassinato na floresta", Paulo Rangel conta a história de um seringueiro do Amazonas. Esta obra, conforme destacamos no *Notícias 12* de 1995, ganhou uma versão em alemão. Fato que, segundo palavras do próprio autor,

deve-se em boa parte à presença desta obra na seleção Altamente Recomendável que dá corpo às Exposições Internacionais elaboradas pela FNLIJ. Além disso, seu trabalho já recebeu Prêmio FNLIJ e consta do catálogo de Frankfurt.

Irmão de Flávio Rangel, importante diretor teatral falecido em 1988, Paulo deixou esposa, a advogada Sílvia, e os dois filhos, Rodrigo e Mariana. Deixou ainda inédito o livro "Catálogo das livrarias do Rio", que será lançado pela editora Litteris.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse • Supervisão: Laura Sandroni • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra
• Estagiário: Paulo Chico Garcia Paes Diagramação: Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, Mª Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado Conselho Diretor: Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz Conselho Fiscal: Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Conselho Consultivo: Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio:

Price Waterhouse

